

PROJETO DE LEI Nº, DE 2014.
(Do Sr. GONZAGA PATRIOTA)

Denomina “Aeroporto Internacional do Recife/Guararapes – Gilberto Freyre e Governador Eduardo Campos”, o Aeroporto de Recife, no Estado de Pernambuco.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º É denominado “Aeroporto Internacional do Recife/Guararapes – Gilberto Freyre e Governador Eduardo Campos”, o Aeroporto de Recife, no Estado de Pernambuco.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogam-se às disposições contrárias.

JUSTIFICAÇÃO

O Aeroporto Internacional do Recife/Guararapes - Gilberto Freyre é o principal terminal aeroportuário de Pernambuco. Está localizado no bairro da Imbiribeira, Zona Sul do Recife, na divisa com o município de Jaboatão dos Guararapes. O Aeroporto Internacional do Recife é um dos três aeroportos do estado de Pernambuco que atualmente possuem operações

regulares de transporte de passageiros, juntamente com o Aeroporto de Petrolina e com o Aeroporto de Fernando de Noronha.

Situado ao sul do Recife, o aeroporto atende a movimentações de passageiros domésticos e internacionais. Opera 24 horas por dia e seu nome é uma alusão ao fato histórico da Batalha dos Guararapes, ocorrida no período colonial brasileiro sobre os morros de mesmo nome, situados em sua lateral oeste.

Sua construção antecede a II Guerra Mundial, sendo que o conflito serviu para melhorar a estrutura da Base Aérea do Recife e, consequentemente, do próprio aeroporto. No final da década de 1940, o Recife passou a ter grande importância no tráfego aéreo, em meio às aerovias do Atlântico Sul - Europa, pela sua posição geográfica estratégica.

Seu nome oficial foi dado em 2 de julho de 1948, quando o então presidente Eurico Gaspar Dutra assinou o decreto 25.170-A, transformando o Aeroporto do Recife, localizado no Campo do Ibura, em Aeroporto Guararapes. A nomenclatura do aeroporto foi novamente alterada em 27 de dezembro de 2001, pela Lei nº 10.361, que instituiu a denominação de Aeroporto Internacional do Recife/Guararapes - Gilberto Freyre.

O terminal de passageiros atual conta com uma área de 52,000 m² e capacidade para receber 16 000 000 de passageiros por ano. Além disso, conta com um pátio de 21 posições de aeronaves sendo 11 dotadas de jetways (conectores climatizados); 64 balcões de check-in e 2 120 vagas de estacionamento.

De acordo com a Infraero, o aeroporto possui a maior pista de pouso do Norte/Nordeste, com 3,300 metros de extensão. Ela permite a operação de grande parte das aeronaves, recentemente reformada em 2014.

Considerado o melhor aeroporto do Brasil e o segundo melhor da América do Sul de acordo com o *ranking* 2012 da Skytrax, é o maior complexo aeroportuário do Norte-Nordeste brasileiro. Em 2014, galgou o sétimo lugar como melhor aeroporto da América do Sul, segundo a World Airport Awards 2014, da Skytrax. Considerando ainda apenas os aeroportos da América do Sul, foi o mais bem posicionado entre os brasileiros, além de liderar na qualidade dos funcionários.

De acordo com a lista dos mais movimentados aeroportos do Brasil, é o décimo mais movimentado do país, sendo o segundo terminal mais movimentado do Nordeste, além de sétimo do país em voos internacionais. Em pesquisa da Secretaria de Aviação Civil (2013), foi considerado o quinto melhor terminal de passageiros do país.

Minha iniciativa tem como intenção homenagear o Ex-governador de Pernambuco, Eduardo Campos (1965-2014), por dois mandatos. Ex-presidente nacional do Partido Socialista Brasileiro (PSB). Foi Deputado Estadual, Deputado Federal e Secretário da Fazenda. Foi Ministro da Ciência e Tecnologia. Foi pré-candidato à Presidência da República, pelo PSB, para as eleições de outubro de 2014.

Eduardo Campos (1965-2014) nasceu no Recife, Pernambuco, no dia 10 de agosto de 1965. Filho da advogada e atual ministra do Tribunal de Contas da União – TCU, Ana Arraes de Alencar e do escritor Maximiano Accioly Campos. Eduardo é neto de Miguel Arraes de Alencar, ex-governador de Pernambuco e de Célia de Souza Leão Arraes. Iniciou seus estudos no Instituto Capibaribe. Com 16 anos ingressou no curso de Economia da Universidade Federal de Pernambuco. Iniciou sua militância política no Diretório da Universidade. Formou-se em 1985, foi laureado e orador da turma.

Em 1986 atuou na campanha de seu avô, Miguel Arraes, para o governo do Estado de Pernambuco, eleito pelo PMDB. Em 1987 é nomeado chefe do gabinete do Governador Miguel Arraes. Participou diretamente da criação da primeira Secretaria de Ciências e Tecnologia do Nordeste e da primeira Fundação de Amparo à Pesquisa da Região (FACEPE).

Em 1990 filia-se ao Partido Socialista Brasileiro (PSB) e concorre às eleições para deputado estadual, conquistando seu primeiro mandato. Na Assembleia Legislativa de Pernambuco, foi líder e um dos mais destacados parlamentares da bancada de oposição. Ganhou o "Prêmio Leão do Norte", entregue pela Assembleia Legislativa aos parlamentares com atuação mais relevante.

Eduardo Campos concorre em 1994, a deputado federal, por Pernambuco, sendo eleito com 133 mil votos. Em 1995 fica a disposição do Estado, no cargo de Secretário do Governo de Miguel Arraes. Em 1996 passa a exercer o cargo de Secretário da Fazenda, onde permaneceu até 1998. Na

Secretaria da Fazenda, criou o "Todos com a Nota", que deu grande impulso ao futebol e elevou a arrecadação de tributos de Estado. Nesse mesmo ano é candidato a deputado federal onde é reeleito com o maior número de votos do Estado.

Em 2002 é outra vez reeleito e destaca-se como articulador no Governo Lula, sendo considerado um dos 100 parlamentares mais influentes do Congresso. Em 2003 é nomeado para o Ministério de Ciência e Tecnologia, com apenas 38 anos. Em 2005 é eleito para a presidência do PSB, porém, no ano seguinte se licenciou para concorrer ao Governo do Estado de Pernambuco.

Eduardo Campos entra na disputa, em 2006, para o Governo do Estado de Pernambuco, vencendo com 65% dos votos. Em 2010, Eduardo Campos é reeleito com 82% dos votos válidos. Na sua primeira gestão, o governador coloca na internet, as contas públicas de Pernambuco, no Portal da Transparência do Estado.

Eduardo Campos cumpriu seu programa de governo, com a construção de 3 hospitais, 14 Unidades de Pronto Atendimento (UPAS) e 13 escolas técnicas em todas as regiões do Estado. Lançou o programa de segurança, "Pacto pela Vida", que reduziu os índices de criminalidade do Estado. Com a ampliação do porto de SUAPE e a construção do Estaleiro Atlântico Sul, a economia do Estado apresentou índices de crescimento econômico superiores aos do Brasil.

A administração de Eduardo Campos foi reconhecida como uma das mais eficazes do país foi premiada pelo Movimento Brasil Competitivo. Foi considerado pela Revista Época, um dos 100 brasileiros mais influentes do ano. Em 2010, por duas vezes ocupou o primeiro lugar no Ranking de Governadores do Instituto Data folha de Pesquisas, chegando ao índice de 80% de aprovação entre os pernambucanos.

Eduardo Henrique Accioly Campos foi casado com Renata de Andrade Lima Campos. O casal teve cinco filhos, Maria Eduarda, João, Pedro, José Henrique e Miguel, nascido no dia 28 de janeiro de 2014.

Eduardo Campos deixou o cargo de governador de Pernambuco no início de 2014 para se dedicar à campanha presidencial.

Lançou sua chapa com Marina Silva, ex-ministra do meio ambiente. A chapa Eduardo e Marina estava em terceiro lugar nas pesquisas de intenção de voto.

Eduardo Campos faleceu no dia 13 de agosto de 2014, em acidente aéreo na cidade de Santos, São Paulo.

Por tais razões, estou convencido de que os ilustres Pares haverão de assegurar seu indispensável apoio para aprovação desta iniciativa.

Sala das Sessões, em 21 de agosto de 2014.

Deputado **GONZAGA PATRIOTA**
Membro da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados